

# Juiz pede manifestações sobre avaliação dos ativos de banco falido

17/02/2022

A 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central de São Paulo pediu manifestações de credores, do falido e de demais interessados quanto ao relatório de avaliação da carteira de créditos da massa falida do Banco Santos. O valor final apontado é de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

Reprodução



Banco Santos faliu em 2005 e deixou dívida superior a R\$ 3 bilhões<sup>Reprodução</sup>

Foi dado o prazo de 15 dias para as manifestações. Em seguida, será a vez do Ministério Público, e, caso haja solicitação de esclarecimentos ou manifestações contrárias, será ouvida previamente a administradora judicial.

A massa falida corresponde ao conjunto de bens e direitos da instituição falida. A empresa de contabilidade BDO foi contratada para analisar e avaliar a carteira de ativos da massa falida — ou seja, todos os processos judiciais em que a massa falida consta como parte ativa. A carteira de ativos avaliada pela BDO envolveu 317 processos, sendo 294 ativos e 23 passivos, com um total de 211 devedores.

O resultado dos trabalhos da BDO foi compilado em um relatório, que chegou a um valor ponderado de R\$ 2.469.568.075,88. A Adjud, administradora judicial da massa falida do banco, afirma que o ativo será levado a leilão assim que aprovado.

## Histórico

O Banco Santos foi fundado no final da década de 1980 e faliu em 2005, deixando uma dívida de mais de R\$ 3 bilhões, em valores atualizados.

Pouco depois da falência, o banqueiro Edemar Cid Ferreira, que controlava a instituição financeira, foi preso preventivamente sob a acusação de gestão fraudulenta. Ele foi condenado em primeira instância, mas a sentença foi anulada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

A 2ª Vara de Falências paulistana foi responsável por decretar a falência do banco em 2005 e também promover o leilão de arte da massa falida, em setembro de 2020.

## Caoa

No relatório da BDO, foi apurado um valor de R\$ 854 milhões com relação ao Grupo Caoa, importante empresa do setor automobilístico.

Em janeiro do último ano, a Adjud havia informado em Juízo que a dívida do Grupo Caoa com o banco falido seria de R\$ 1,6 bilhão. Segundo a administradora judicial, a instituição financeira tenta cobrar o grupo e suas coligações há mais de 15



anos, sem sucesso.

**Clique [aqui](#) para ler a decisão  
0045770-22.2014.8.26.0100**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-fev-17/juiz-manifestacoes-avalicao-carteira-ativos-banco-falido/>